

REDE DE APOIO POPULAR

EM COMBATE AO CORONAVÍRUS

Butantã

RAP Butantã

A Solidariedade continua!! A Forma e Conteúdo de atuação se altera

A Rede de Apoio Popular do Butantã, formada pela união entre o Coletivo Butantã na Luta e as entidades de professores, funcionários e estudantes – ADUSP, SINTUSP e DCE USP foi criada e iniciou suas atividades na primeira quinzena de abril de 2020. Nestes 5 (cinco) meses, manteve o acolhimento sustentado de solidariedade a 200 famílias, correspondendo a quase 1000 moradoras e moradores do Butantã. Tem sido uma ação fundamental para quem recebe a solidariedade, mas também para as mais de 300 pessoas quem fizeram e fazem as contribuições.



Famílias do Jardim D'Abril receberam cestas básicas nesta quarta-feira/foto - Adusp: <https://bit.ly/3dec6AG>

Neste período, o novo coronavírus atingiu mais de 5 milhões de brasileiros, provocou 150 mil mortes, sendo 35 mil no estado de São Paulo, das quais 13 mil na cidade de São Paulo. Cerca de 80% dos casos e das mortes ocorreram nas periferias e comunidades, revelando ainda mais a brutal desigualdade social no país. A população das periferias teve e ainda tem que escolher entre sair de casa diariamente atrás de renda e correr o enorme risco de levar o vírus para si e sua família, ou

tentar ficar isolado e correr o risco de faltar a alimentação básica.



Entrega das cestas básicas na Comunidade Natividade do Senhor/foto - Adusp: <https://bit.ly/33LBZEV>

É impressionante e muito triste ver como o governo federal e a maioria dos governos estaduais e municipais trataram e continuam tratando a pandemia. O auxílio emergencial de R\$ 600,00 concedido nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto só saiu depois de muita pressão dos deputados de oposição no congresso, porque o governo federal queria chegar no máximo em R\$ 200,00. Mesmo assim, o auxílio chegou a menos de 60% dos brasileiros que deveriam ter recebido.

O que quase todos os governos fizeram foi ceder à pressão de grandes setores econômicos para volta ao trabalho sem as mínimas condições de segurança e proteção dos trabalhadores, o que provocou uma das maiores tragédias da história do país. Para ficar apenas em um exemplo: na cidade de São Paulo, o prefeito Bruno Covas tem declarado que se orgulha de ter gerenciado bem a pandemia na cidade. A cidade de São Paulo com 13 mil mortes e mais de 1 milhão de casos



só perde em todo mundo para a cidade de Nova York que teve 18 mil mortes.

Como é possível achar que a perda de 13 mil vidas pode ser considerada como um bom resultado de gestão? Outras cidades semelhantes no mundo, que de fato, fizeram isolamento social e apoiaram a população com recursos para as famílias tiveram, em termos proporcionais, menos do que 20% das mortes que foram registradas na cidade. **Mais de 100 mil mortes no país poderiam ter sido evitadas se os responsáveis por esta tragédia, que têm nome e sobrenome, querem convencer a população de que este resultado era inevitável. Entre estes nomes estão Bolsonaro, Bruno Covas e seus aliados.**

As mais diversas ações de solidariedade de milhares de movimentos no país

- A RAP vai manter durante os meses de outubro, novembro e dezembro o apoio às 200 famílias cadastradas com uma cesta mais reduzida e equilibrada em proteína, além de outras ações com produtos de higiene;
- A RAP conversando com outras redes na região nas comunidades vai passar um abaixo assinado junto aos moradores das periferias do Butantã e depois da cidade reivindicando que o governo federal MANTENHA O VALOR DE R\$ 600,00 do AUXÍLIO EMERGENCIAL até o fim da PANDEMIA;
- A RAP junto com outros movimentos continuará a fazer um cadastramento das famílias da periferia para que elas se organizem para enfrentar a crise que vai se prolongar. Para que sejam definidas propostas concretas para organizar os desempregados para lutar por RENDA e EMPREGO seja através de ações de reivindicação, de criação de Banco de Oportunidades de Emprego e Renda e de Formação Profissional.

As ações acima listadas são tão ou até mais importantes do que as de doações que fizemos nestes 5 (cinco) meses e que vamos manter em escala reduzida nos últimos três meses do ano.

Por estes motivos, é essencial que você e os demais 300 contribuintes mantenham a contribuição. Foi isso que permitiu o importante papel cumprido pela RAP nestes meses. É isso que vai permitir que a RAP avance para enfrentar a crise também de forma estrutural.

Siga as redes sociais da RAP Butantã e acompanhe as ações até agora:

Facebook:

www.facebook.com/RededeApoioPopular/

Instagram:

www.instagram.com/RedePopular/

conseguiram apenas amenizar o sofrimento das dezenas de milhões de brasileiros neste país. Elas são fundamentais e imprescindíveis, mas não podem substituir o papel fundamental das políticas do Estado, tanto na proteção do Coronavírus, quanto na geração de Emprego e Renda. As iniciativas de ações de solidariedade tiveram uma enorme redução e o auxílio emergencial do governo federal foi reduzido a R\$ 300,00 para os meses de outubro, novembro e dezembro, quando está previsto o encerramento.

A Rede de Apoio Popular - RAP Butantã cumpriu um papel da maior importância até o final de setembro, mas depende e continuará dependendo dos mais de 300 doadores. Por este motivo decidiu alterar sua forma de atuação da seguinte maneira:

FAÇA SUA DOAÇÃO:

REDE DE APOIO POPULAR EM COMBATE AO CORONAVÍRUS
Butantã

O MOMENTO PEDE SOLIDARIEDADE

O Movimento Social e Entidades da Universidade de São Paulo formaram uma Rede de arrecadação de recursos para distribuir cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e máscaras, com ajuda de cadastro, entre comunidades e famílias que, com o Coronavírus, tiveram sua renda reduzida.

Doações no Banco do Brasil em nome da:
Adusp - Associação dos Docentes da USP
CNPJ: 51.688.943/0001-90
Agência: 4328-1 / Conta Corrente: 117-1
Via Transferência ou Depósito Bancário

